



THIRD COMBATING ILLICIT TRADE SUMMIT OF CUSTOMS DIRECTORS-GENERAL

Americas Region

14-16 APRIL 2026 | RIO DE JANEIRO, BRAZIL



Joint Statement on Illicit Trade Mitigation

3rd Combating Illicit Trade Summit of Customs Directors-General Americas Region

We, the Customs Directors-General and representatives of the Americas region, convened in Rio de Janeiro under the co-hosting of the Special Secretariat of the Federal Revenue of Brazil and the Transnational Alliance to Combat Illicit Trade (TRACIT), reaffirm our shared commitment to combat illicit trade and strengthen the protection of our economies, societies, and citizens.

Building on the outcomes of previous Summits in Panama City (2024) and Cartagena (2025), we recognize the continued value of this forum as a platform for collaboration, dialogue, and the exchange of experiences. The discussions held during this Summit confirm a strong convergence of challenges and priorities across administrations, particularly in relation to the growth of e-commerce, the need for enhanced risk management, and the importance of data interoperability and coordinated action.

We underscore the importance of sharing practical experiences and approaches, as reflected in the Compendium of Best Practices presented at this Summit. These initiatives demonstrate that effective responses to illicit trade require integrated approaches combining technology, data, institutional capacity, and cooperation with both public and private stakeholders.

We further recognize that technology plays a critical role in enabling more effective customs controls, and we reaffirm the importance of promoting greater exchange of technological solutions, data practices, and analytical capabilities across administrations.

We commit to strengthening collaboration beyond this Summit by maintaining and expanding a network of Customs administrations in the Americas, aimed at facilitating continuous information exchange, joint learning, and coordinated action. In this context, we support the continued development of the Compendium as a living document, to be enriched with new practices, insights, and contributions over time.

Through this joint effort, we reaffirm our collective determination to enhance Customs effectiveness, support legitimate trade, and address illicit trade in an increasingly complex and interconnected global environment.

Declaración conjunta sobre la mitigación del comercio ilícito

3ª Cumbre de Directores Generales de Aduanas de la Región de las Américas sobre la Lucha contra el Comercio Ilícito

Nosotros, los Directores Generales de Aduanas y representantes de la región de las Américas, reunidos en Río de Janeiro bajo la coorganización de la Secretaría Especial de la Receita Federal de Brasil y la Alianza Transnacional para Combatir el Comercio Ilícito (TRACIT), reafirmamos nuestro compromiso común de combatir el comercio ilícito y fortalecer la protección de nuestras economías, sociedades y ciudadanos.

Basándonos en los resultados de las cumbres anteriores en Ciudad de Panamá (2024) y Cartagena (2025), reconocemos el valor continuo de este foro como una plataforma para la colaboración, el diálogo y el intercambio de experiencias. Las discusiones mantenidas durante esta Cumbre confirman una fuerte convergencia de desafíos y prioridades entre las distintas administraciones, particularmente en relación con el crecimiento del comercio electrónico, la necesidad de fortalecer la gestión de riesgos y la importancia de la interoperabilidad de los datos y la acción coordinada.

Subrayamos la importancia de compartir experiencias prácticas y enfoques, como se refleja en el Compendio de Buenas Prácticas presentado en esta Cumbre. Estas iniciativas demuestran que las respuestas eficaces al comercio ilícito requieren enfoques integrados que combinen tecnología, datos, capacidad institucional y cooperación tanto con actores públicos como privados.

Asimismo, reconocemos que la tecnología desempeña un papel fundamental para permitir controles aduaneros más eficaces, y reafirmamos la importancia de promover un mayor intercambio de soluciones tecnológicas, prácticas de gestión de datos y capacidades analíticas entre las distintas administraciones.

Nos comprometemos a fortalecer la colaboración más allá de esta Cumbre, mediante el mantenimiento y la ampliación de una red de administraciones aduaneras en las Américas, orientada a facilitar el intercambio continuo de información, el aprendizaje conjunto y la acción coordinada. En este contexto, apoyamos el desarrollo continuo del Compendio como un documento vivo, que se enriquecerá con nuevas prácticas, aprendizajes y contribuciones a lo largo del tiempo.

A través de este esfuerzo conjunto, reafirmamos nuestra determinación colectiva de mejorar la eficacia de las aduanas, apoyar el comercio legítimo y hacer frente al comercio ilícito en un entorno global cada vez más complejo e interconectado.

Declaração conjunta sobre a mitigação do comércio ilícito

3ª Cúpula de Diretores-Gerais de Aduanas da Região das Américas sobre o Combate ao Comércio Ilícito

Nós, os Diretores-Gerais de Aduanas e representantes da região das Américas, reunidos no Rio de Janeiro sob a coorganização da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil e da Aliança Transnacional para Combater o Comércio Ilícito (TRACIT), reafirmamos nosso compromisso comum de combater o comércio ilícito e fortalecer a proteção de nossas economias, sociedades e cidadãos.

Com base nos resultados das cúpulas anteriores realizadas na Cidade do Panamá (2024) e em Cartagena (2025), reconhecemos o valor contínuo deste fórum como uma plataforma de colaboração, diálogo e intercâmbio de experiências. As discussões realizadas durante esta Cúpula confirmam uma forte convergência de desafios e prioridades entre as administrações, especialmente no que diz respeito ao crescimento do comércio eletrônico, à necessidade de fortalecer a gestão de riscos e à importância da interoperabilidade de dados e da ação coordenada.

Ressaltamos a importância de compartilhar experiências práticas e abordagens, conforme refletido no Compêndio de Melhores Práticas apresentado nesta Cúpula. Essas iniciativas demonstram que respostas eficazes ao comércio ilícito exigem abordagens integradas que combinem tecnologia, dados, capacidade institucional e cooperação com atores públicos e privados.

Reconhecemos ainda que a tecnologia desempenha um papel fundamental na viabilização de controles aduaneiros mais eficazes e reafirmamos a importância de promover um maior intercâmbio de soluções tecnológicas, práticas de gestão de dados e capacidades analíticas entre as administrações.

Comprometemo-nos a fortalecer a colaboração para além desta Cúpula, por meio da manutenção e ampliação de uma rede de administrações aduaneiras nas Américas, com o objetivo de facilitar o intercâmbio contínuo de informações, o aprendizado conjunto e a ação coordenada. Nesse contexto, apoiamos o desenvolvimento contínuo do Compêndio como um documento vivo, a ser enriquecido com novas práticas, aprendizados e contribuições ao longo do tempo.

Por meio deste esforço conjunto, reafirmamos nossa determinação coletiva de aprimorar a eficácia das aduanas, apoiar o comércio legítimo e enfrentar o comércio ilícito em um ambiente global cada vez mais complexo e interconectado.

Delegaciones presentes, 16 de abril de 2026 / Present delegations, 16 April 2026

1. Diego Carlos Figueroa, Subdirector General de Control Aduanero , Argentina
2. Roderick Croes, Director of Customs, Aruba
3. Alberto Samuel Soto De La Vía, Presidente de la Aduana Nacional, Bolivia
4. Glen Pereira, Canada Border Services Agency, Canada
5. Claudia Toet, Director of Customs and Tax Administration, Caribbean Netherlands
6. Fabiano Coelho, Undersecretary of Customs Administration, Special Secretariat of the Federal Revenue of Brazil
7. William Pérez González, Vice jefe Primero de la Aduana General de la República, Cuba
8. Raquel Elia Soriano Abreu, Subdirectora General, Dominican Republic
9. Luis Landivar Olvera, Subdirector General de Operaciones, Ecuador
10. Jose Benjamin Mayorta Osorio, Director General de Aduanas, El Salvador
11. Edwin Orlando Curtidor Juárez, Intendente de Aduanas, Guatemala
12. Velma Ricketts Walker, CEO & Commissioner of Customs, Jamaica
13. Danys Antonio Ortiz Pérez, Subdirector de Asuntos Jurídicos, Nicaragua
14. Soraya Valdivieso, Directora General de la Autoridad Nacional de Aduanas, Panamá
15. Juan Olmedo, Gerente General de Aduanas de la Dirección Nacional de Ingresos Tributarios (DNIT), Paraguay
16. Jorge Gallo Alvarado, Superintendente Nacional Adjunto de Aduanas de la Superintendencia Nacional de Aduanas y de Administración Tributaria (SUNAT), Peru
17. Sherman Emmanuel, Comptroller of Customs, Saint Lucia
18. Selwyn Da Silva, Comptroller of Customs and Excise Department, Saint Vincent and the Grenadines
19. Darren Bhola, Customs and Excise Supervisor, Trinidad & Tobago
20. Miguel Palumbo, Gerente del Área de Control y Riesgo de la Dirección Nacional de Aduanas, Uruguay
21. Mechteld Fletcher, Deputy Director-General, The Netherlands
22. Helena Borges, Director-General of the Authority for Tax and Customs, Portugal